

afalgarve

N.º 12

março 2007

FUTEBOL FEMININO
AS NOSSAS INTERNACIONAIS

LAGOA MUITO PERTO
DE UM FEITO HISTÓRICO

ALVORENSE BRILHA
COM POUÇOS GASTOS

CASA DO BENFICA DE FARO
NOTÁVEL TRABALHO NO FUTSAL



Futebol *algarvio*

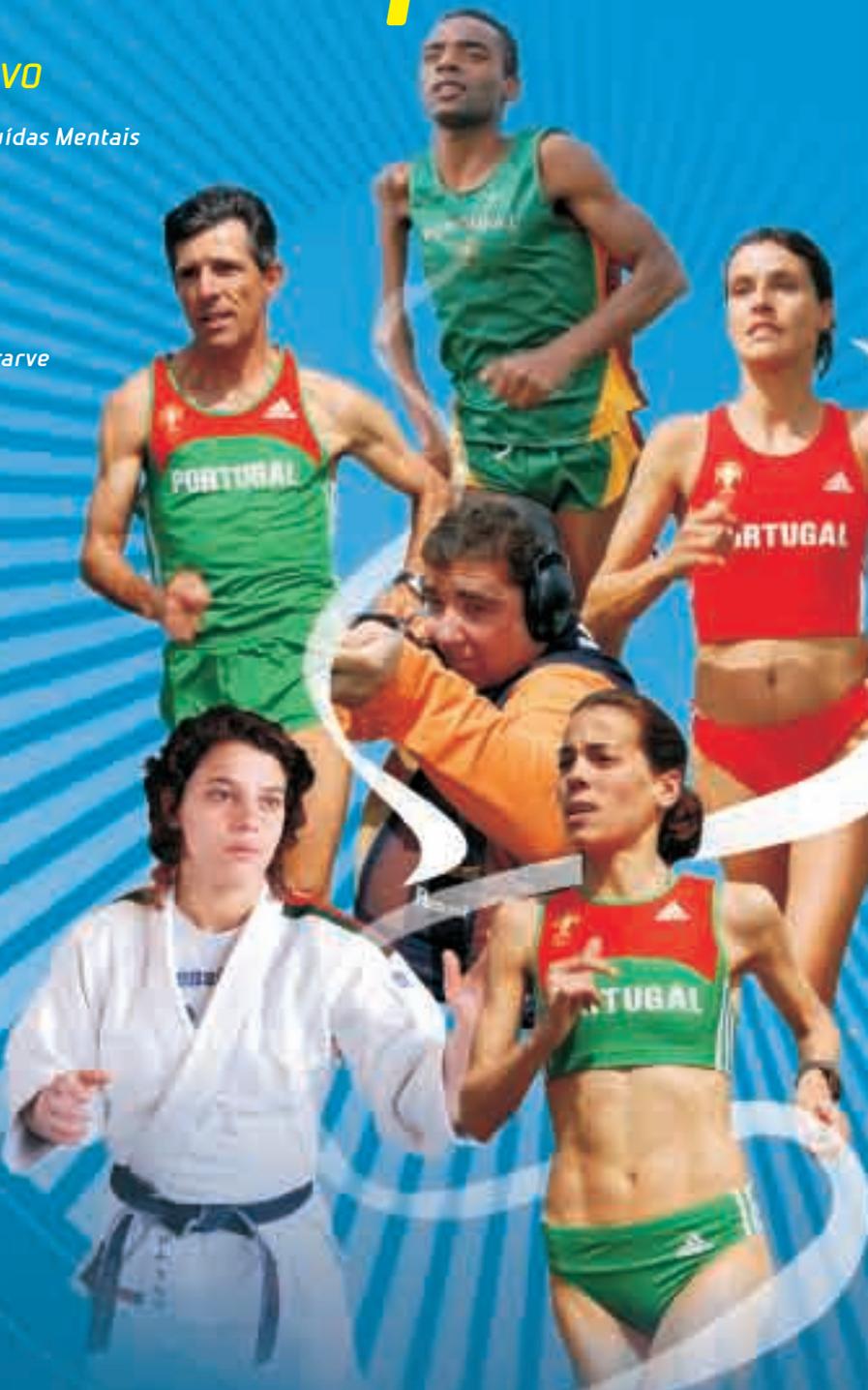
FARO cidade viva FARO cidade activa ... com o **Desporto**

APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Associação Académica da Universidade do Algarve
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais
Associação Cultural e Desportiva da Coobital
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve
Associação do Centro de Ténis do Algarve
Associação Portuguesa de Kempo
Casa do Benfica de Faro
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve
Clube dos Amadores de Pesca
Clube de Ciclismo de Estoil
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"
Clube de Natação de Faro
Clube de Petanca de Faro
Clube de Surf de Faro
Clube de Ténis da Quinta do Eucálio
Clube Desportivo do Montenegro
Clube Desportivo Faro XXI
Clube União Culatrense
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"
Futebol Clube São Luís
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Ginásio Clube Naval
Grupo de Operações de Paintball
Grupo Desportivo da Torre Natal
Grupo Desportivo dos Salgados
Instituto D. Francisco Gomes
Judo Clube do Algarve
Ju-Jitsu Clube de Faro
Karaté Clube de Faro
Moto clube de Faro
Moto Malta de Faro
Núcleo de Xadrez de Faro
Núcleo Sportinguista de Faro
Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro
São Pedro Futsal Clube
Sociedade Columbófila de Faro
Sport Faro e Benfica
Sporting Clube Fareense
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão
União dos Amigos da Pesca

INICIAÇÃO DESPORTIVA

A.C.D. Coobital
Futebol Clube de São Luís
Judo Clube do Algarve
Karaté Clube de Faro
Casa do Benfica de Faro
Clube de Amadores de Pesca de Faro
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve
Clube Kempo de Faro
Clube de Surf de Faro
Sporting Clube Fareense
Ginásio Clube Naval
GimnoFaro Ginásio Clube
G. Folclórico Infantil de Faro
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Clube Desportivo de Montenegro
Sport Faro e Benfica



PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT
Adélia Elias | Sporting Clube Fareense
Ricardo Colaço |



SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 6 – MANUEL JOSÉ É O MELHOR DE ÁFRICA
- 7 – MENSAGEM
- 9 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 11 – A MELHOR CAMPANHA DO LAGOA●
- 12 – CLUBE À BEIRA DE FEITO HISTÓRICO
- 14 – A FELIZ REALIDADE DO ALVORENSE
- 16 – O FUTSAL DA CASA DO BENFICA DE FARO
- 18 – AS CORES DAS NOSSAS EQUIPAS
- 20 – TORNEIO DAS REGIÕES ATLÂNTICAS
- 21 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 23 – TAÇA DO ALGARVE●
- 24 – SUB-17 JOGARAM ENTRE NÓS
- 25 – TORNEIO INTERNACIONAL EM ALBUFEIRA
- 26 – MUNDIALITO ANIMOU REGIÃO
- 27 – AS NOSSAS INTERNACIONAIS
- 28 – TAÇA INTERCONTINENTAL DE FUTSAL
- 29 – OS NOSSOS CAMPEONATOS DISTRITAIS
- 31 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 33 – A CRISE DA ARBITRAGEM●
- 34 – CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES



FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
Nº12 – Março de 2006
Director: José Manuel Viegas Ramos
Sub-director: José Falsca
Coordenador editorial: Armando Alves
Colaboração: Hélder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista e Luís Rosário
Fotos: Carlos Vidigal Jr, Mira, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio,
arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação
de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo,
8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt
Depósito legal: 242121/06

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve



inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfca de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Um ano já passou...

Um ano passa depressa... Em Março de 2006 estávamos a esboçar aquele que seria o primeiro número da nossa revista, na expectativa da reacção da comunidade desportiva da região, e, num ápice, já vamos em doze edições. Com muito trabalho pelo meio mas, acreditem, também muito prazer por podermos oferecer-vos, em cada mês, este valioso instrumento de comunicação do futebol e futsal do Algarve.

A satisfação só não é maior por um motivo: a escassa colaboração dos agentes desportivos da nossa região. Sobram os elogios – que agradecemos, naturalmente – mas falta uma participação efectiva, de todos, na elaboração da revista. Procuramos fazer chegar-vos às mãos um produto bem feito e há um esforço continuado nesse sentido, ficando, porém, um vazio por preencher: não nos bastam as sobejas referências positivas, queremos que escrevam, que utilizem este veículo de comunicação para transmitir ideias e suscitar o mais variado leque de questões.

Esta revista nasceu um pouco por acaso, fruto da teimosia do presidente da direcção da Associação de Futebol do Algarve. O projecto inicial passava pela elaboração de uma pequena publicação alusiva à final da Taça do Algarve de 2006 mas depressa a ideia evoluiu, foi necessário mais espaço, surgiram alguns anunciantes e, desde o primeiro número, chegámos a este formato que ainda hoje temos, no qual a principal preocupação passa por fazermos um retrato vivo da realidade e da história do futebol e do futsal da nossa região.

Trata-se de uma publicação única, dentro deste cariz, ao nível das associações de futebol de Portugal. A sul de Lisboa, é a única revista dedicada ao futebol e futsal. Tais circunstâncias enchem-nos de satisfação, ainda mais por estarmos afastados dos grandes centros, mas traduzem-se também numa acrescida responsabilidade: manter o padrão qualitativo atingido apresenta-se como uma tarefa árdua e exige um empenho permanente.

As velas do primeiro ano de vida da revista serão apagadas no próximo número, aproveitando a realização da final da Taça do Algarve, mas queremos deixar já nesta edição um agradecimento muito



especial a todos quantos têm colaborado para o êxito desta caminhada, esperando que muitos mais se juntem a nós. Não apenas aplaudindo ou criticando mas, sobretudo, participando.

Esse é o grande desafio a que nos propomos no próximo ano: conseguir sen-

sibilizar a comunidade desportiva do Algarve da necessidade de passar ao papel – aqui, nestas páginas – críticas, apreciações, comentários, desejos, sonhos, vontades. Este espaço está à vossa disposição e, acreditem, ficará mais rico se nos ajudarem.



Algarvio 'rei' de África

A Confederação de Futebol de África considerou o algarvio Manuel José o treinador do ano de 2006 naquele continente, consequência dos notáveis resultados obtidos pelo nosso conterrâneo, natural de Vila Real de Santo António, onde nasceu a 9 de Abril de 1946.

Tri-campeão africano ao serviço dos egípcios do Al Ahly (2001, 2005 e 2006), vencedor da Supertaça de África igualmente por três vezes (nos mesmos anos) e terceiro no Mundial de clubes disputado em Dezembro último, no Japão, depois de já ter participado naquela prova no ano passado, Manuel José está a fazer história em terras africanas, contando ainda com dois títulos do Egito no seu currículo.

Antigo jogador do Farense, onde mostrou qualidades como médio, Manuel José ganhou protagonismo como treinador quando passou pelo comando do Portimonense, levando uma equipa algarvia a garantir, pela primeira vez, a presença na Taça UEFA, graças ao brilhante quinto lugar alcançado.

Um sucesso que o projectou para uma carreira que incluiu passagens pelo Sporting, Benfica e Boavista, tendo, a nível interno, conquistado uma Taça de Portugal (91/92) e uma Supertaça (92/93).

Estamos ao nível da sua competição



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com



Mensagem

1 - A 14ª do Mundialito de futebol feminino foi a mais mediática de sempre, com 12 jogos da competição a merecerem honras de transmissão televisiva, oito dos quais num canal internacional.

2 - Em plena época baixa do turismo, o Algarve contou com um precioso – e pouco dispendioso – meio de promoção em mercados de grande relevo, como o alemão, o francês ou o nórdico. O nome e a imagem da nossa região chegou a milhões de lares graças ao futebol, com várias horas de transmissões televisivas em directo e muitos artigos publicados na imprensa escrita.

3 - Isto, só por si, traduz as enormes potencialidades que a modalidade oferece na divulgação da marca Algarve. Há um vasto campo ainda inexplorado neste domínio, capaz de trazer inestimáveis benefícios para a região. A ligação entre futebol e turismo pode e deve revelar-se cada vez mais rentável em várias vertentes, com a Associação de Futebol do Algarve a acarinhar os projectos que já estavam no terreno e a estimular e a apoiar outros.

4 - Nesse sentido, o mês de Abril será particularmente importante, com a nossa região a receber duas grandes competições de futsal, a 4ª Taça Intercontinental de Clubes, que decorrerá no Portimão Arena, entre 4 e 8 de Abril, e a Taça das Nações, a ter lugar no concelho de Lagoa, entre 27 e 29 de Abril.

5 - A primeira daquelas provas reúne as melhores equipas do Mundo do sector masculino; a segunda conta com a presença das mais fortes formações do sector feminino. São dois acontecimentos de excelência, que constituirão notáveis cartazes de propaganda do Algarve, face ao interesse que, desde já, estão a justificar num leque impressionante de publicações de todos os continentes.

6 - O mês de Abril será ainda marcado pela realização da final da Taça do Algarve, a grande festa do futebol da nossa região, e constitui, habitualmente, a altura do ano em que muito se decide nos diversos campeonatos, quer nacionais quer de âmbito distrital, pelo que os amantes do futebol e do futsal da nossa região terão justificados motivos de interesse para acorrer aos estádios e pavilhões.

7 - No cenário de justificado entusiasmo que os acontecimentos acima referidos proporcionam, importa olhar para um registo preocupante: foram em reduzido número as inscrições para o curso de árbitros promovido pelo Conselho de Arbitragem da AF Algarve. O sector está carenciado de novos valores, pois o actual quadro não permite suprir as necessidades, e importa tomar medidas para resolver, ou pelo menos atenuar, o problema.

8 - A direcção da AF Algarve está a estudar seriamente a questão, ouvindo um leque alargado de agentes ligados à modalidade, a fim de traçarmos um caminho que nos permita contar com mais árbitros. Nessa tarefa, esperamos contar com a colaboração de todos, pois se há situação que nos desagrada – mas perante a qual somos impotentes, devido à falta de recursos humanos – é a circunstância de muitos jogos dos nossos campeonatos não terem um árbitro oficial.

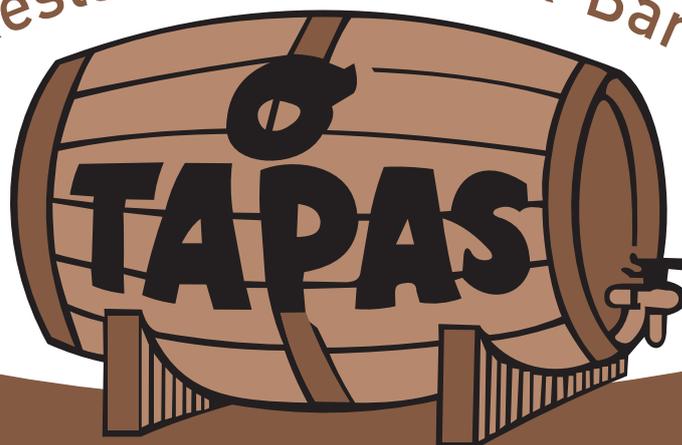
José Manuel Viegas Ramos
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



O futebol promove o Algarve



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847





AS NOSSAS EQUIPAS



Casa do Povo de Santo Estêvão
Campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve – futsal, seniores masculinos



ClubeCasa do Benfica de Portimão
Campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve – futsal, seniores masculinos

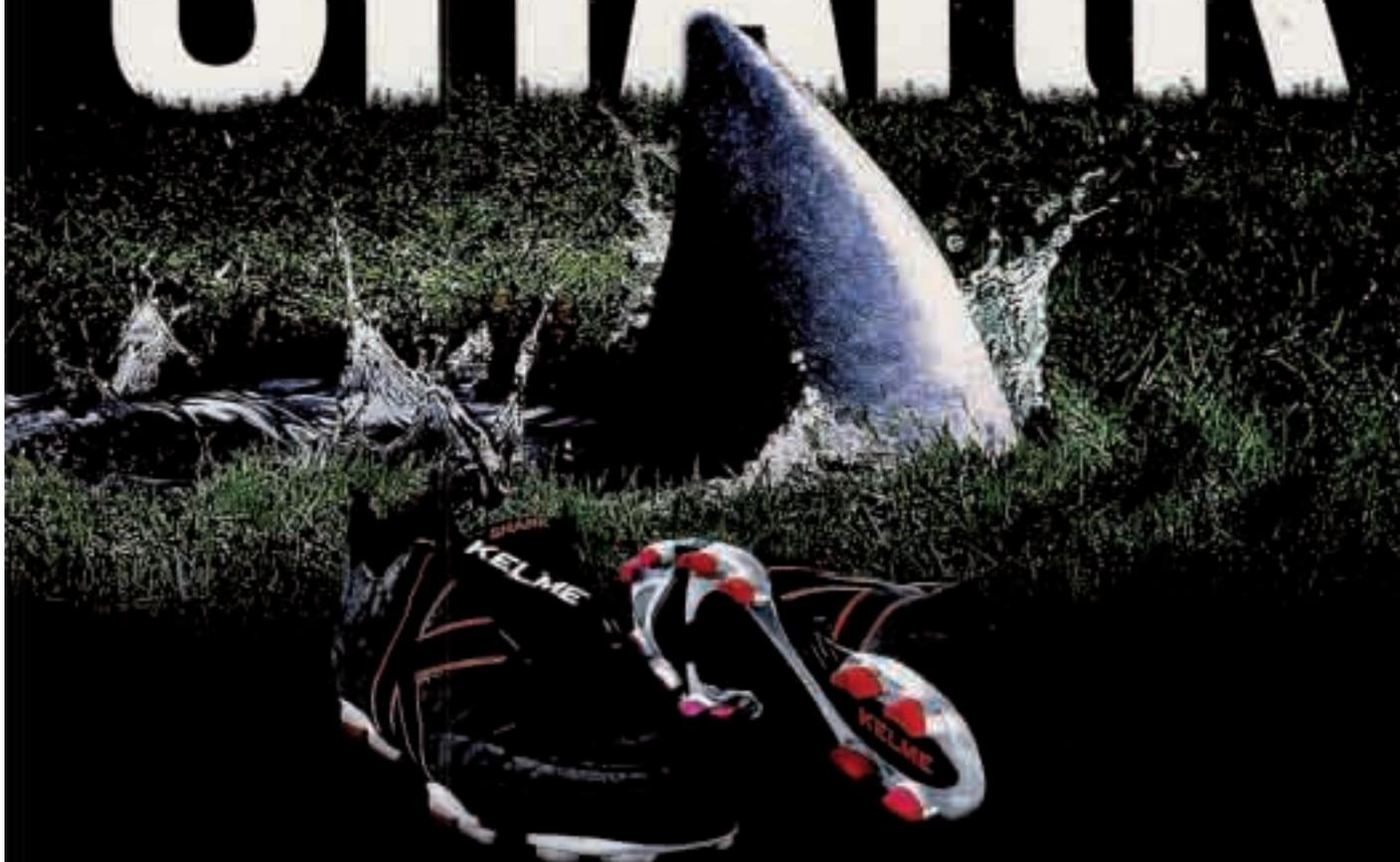


Louletano Desportos Clube
Campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve, série B – futsal, seniores masculinos

Envie-nos a foto da sua equipa, nítida e com o tamanho mínimo de 500 kb, para o endereço electrónico revista@afalgarve.pt

EL ANIMAL CAMBIA SU HÁBITAT THE ANIMAL REDEFINES ITS HABITAT

SHARK



KELME

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

S. BRÁS SPORT , LDA - RUA SERPA PINTO Nº 48

8150-164 S. BRÁS DE ALPORTEL

TELF.: 289 845 333 - FAX.: 289 842 004 - TLM.: 968 059 554

email : sbras.sport@mail.telepac.pt/portugal@kelme.com



A melhor temporada do Lagoa

O Grupo Desportivo de Lagoa cumpre a 12ª temporada nos campeonatos nacionais, sempre na 3ª Divisão nacional, e o melhor que conseguiu até ao momento foi o quarto posto registado em 2004/05. A equipa lagoense, líder da série F, está a rubricar a sua melhor campanha de sempre e tudo aponta para que faça história, podendo festejar a mais bem sucedida época da sua história, sabendo-se que, se terminar num dos dois primeiros lugares, garante uma inédita subida à 2ª Divisão. As presenças do Lagoa no campeonato nacional da 3ª Divisão divide-se em três

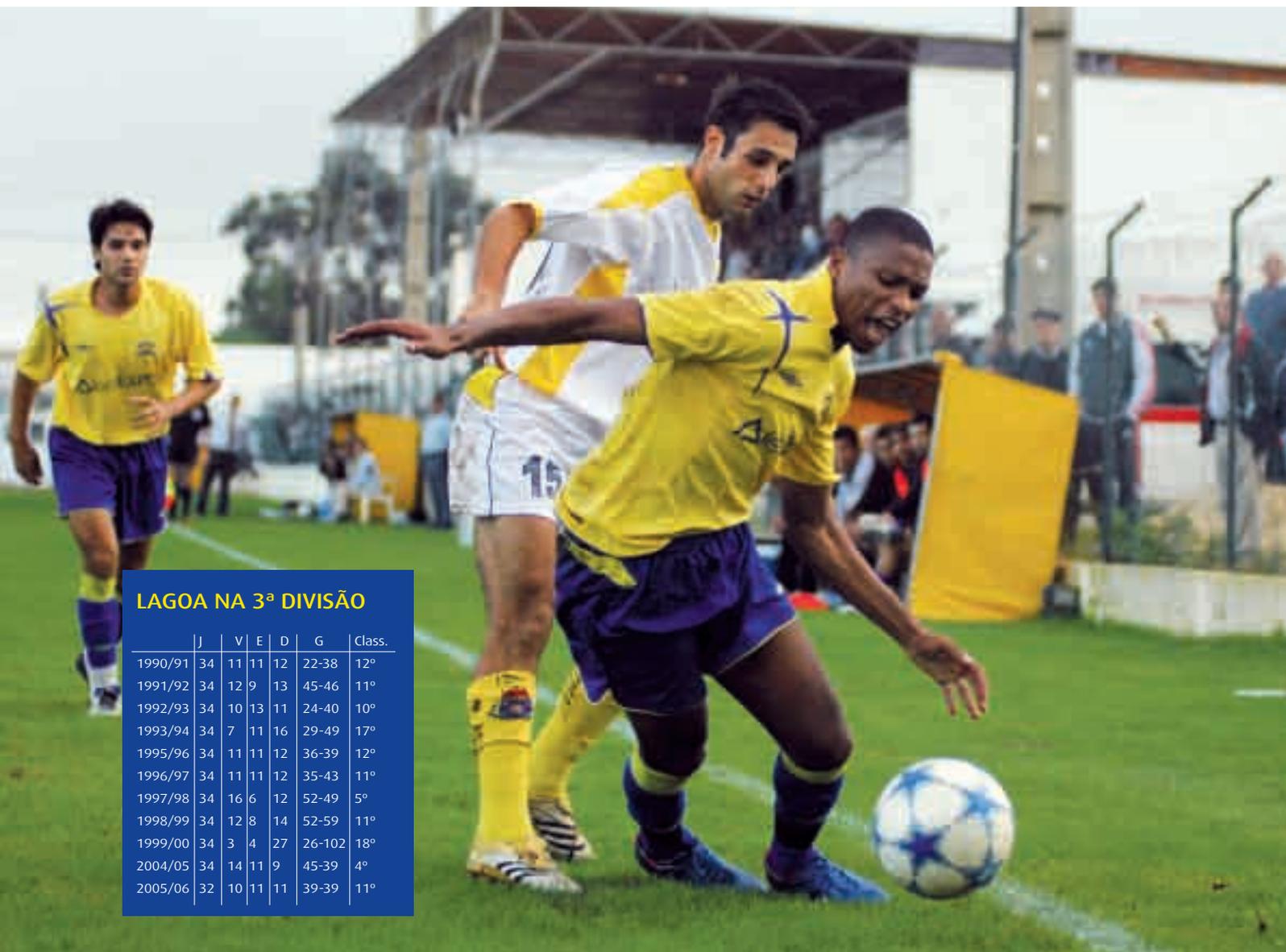
ciclos, sendo os dois primeiros concluídos com o regresso aos distritais; agora, o propósito passa por chegar mais longe, onde o clube nunca esteve.

Os dois primeiros ciclos ficaram marcados por objectivos modestos e pela luta, muitas vezes até ao cair do pano, pela permanência, sendo que em 93/94 e em 99/00 o clube não atingiu a meta traçada.

Já o terceiro ciclo, em curso, iniciou-se precisamente com o quarto lugar, a melhor classificação de sempre do Grupo Desportivo de Lagoa, e se na época passada a

permanência só foi assegurada na última honra, repetindo-se a aflição de épocas idas, na Taça o clube brilhou a grande altura, pois nunca chegara tão longe – caiu à quinta eliminatória, às mãos do Paredes, depois de afastar União de Montemor, Loures, Maia e Ovarense, estas duas últimas formações da Liga de Honra.

Face à redução do número de equipas participantes, os lagoenses dificilmente poderão bater o maior número de golos marcados numa época (52, em 97/98 e 98/99) mas podem superar o registo máximo de vitórias 16, em 97/98).



LAGOA NA 3ª DIVISÃO

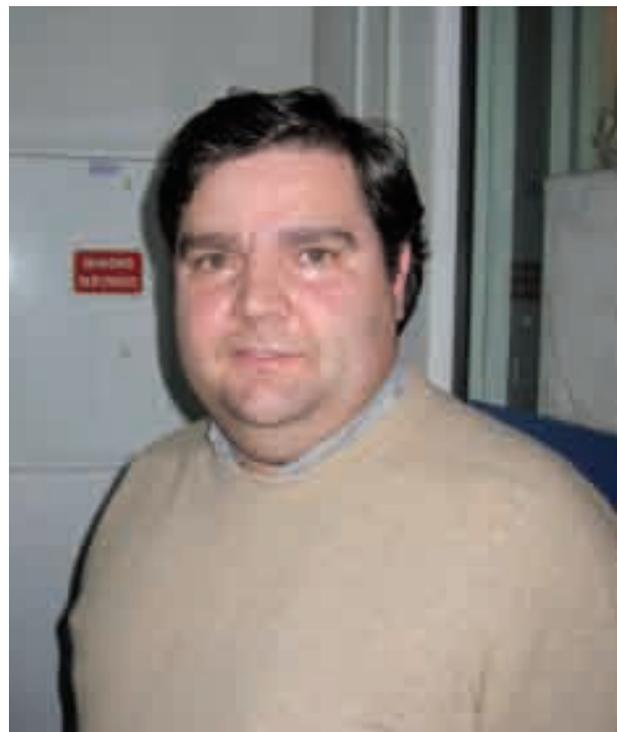
	J	V	E	D	G	Class.
1990/91	34	11	11	12	22-38	12º
1991/92	34	12	9	13	45-46	11º
1992/93	34	10	13	11	24-40	10º
1993/94	34	7	11	16	29-49	17º
1995/96	34	11	11	12	36-39	12º
1996/97	34	11	11	12	35-43	11º
1997/98	34	16	6	12	52-49	5º
1998/99	34	12	8	14	52-59	11º
1999/00	34	3	4	27	26-102	18º
2004/05	34	14	11	9	45-39	4º
2005/06	32	10	11	11	39-39	11º

O Grupo Desportivo de Lagoa vai na frente da série F da 3ª Divisão e está em boas condições para atingir um feito inédito no seu historial, a subida. Mas o presidente Aníbal Domingos mostra desencanto com o desinteresse do concelho e pede um maior envolvimento e mais apoio, realçando o trabalho realizado ao longo dos últimos cinco anos, com o clube a deixar os distritais e a preparar-se para chegar onde nunca esteve. Uma nova bancada deverá nascer em breve no Estádio Josino da Costa, melhorando um parque desportivo que já é um dos melhores do Algarve.

ANÍBAL DOMINGOS

PRESIDENTE DO GD LAGOA

“Eventual subida exigirá maior colaboração de todos”



- Como encontrou o Lagoa há cinco anos?

- Mal. A situação era péssima. Os seniores estavam no distrital e as equipas dos escalões de formação nos campeonatos secundários da AF Algarve. Faltava organização e, também, credibilidade. Quando pedíamos a uma empresa para colaborar éramos confrontados com dívidas antigas... Isso sucedia em Lagoa e até mesmo fora do concelho. Andamos a pagar fogos durante uns dois anos...

- Foi um trabalho complicado?

- Muito. Houve durante algum tempo uma grande desconfiança, até as pessoas perceberem que éramos capazes de inverter aquele quadro e recuperar a credibilidade perdida, projectando o clube para outros rumos. A dedicação e o empenho dos meus colegas de direcção constituiu um factor fundamental nesse processo e, como entretanto os resultados começaram a aparecer – nas camadas jovens, por exemplo -, aos poucos gerou-se um clima de confiança. Para isso também contribuiu a recuperação financeira, pois foram integralmente pagas as dívidas herdadas, no valor de cerca de 100 mil euros.

- Qual é a imagem exterior do Lagoa, hoje?

- A de uma entidade credível, que respeita os seus compromissos, e competitiva do ponto de vista desportivo. Passados

estes cinco anos de grandes transformações, sinto que somos olhados com outros olhos. Há organização, há uma estrutura forte. Pode dizer-se que conseguimos mudar a face do Grupo Desportivo de Lagoa. Nos primeiros tempos, queríamos contratar um jogador e respondiam-nos que nesta ou naquela época não tinham recebido a totalidade dos valores acordados; agora sucede o contrário, procuram-nos por saberem que somos um clube cumpridor. Sentimos um legítimo orgulho pelo trabalho levado a cabo.

- No aspecto desportivo, o percurso tem sido ascendente...

- Subimos à 3ª Divisão nacional, com o clube a regressar a um patamar mais de acordo com a importância do concelho de Lagoa no contexto regional e nacional. Há dois anos conseguimos a melhor classificação de sempre no escalão terciário (quarto lugar) e na época registou-se a mais bem sucedida presença na Taça de Portugal (eliminação na quinta eliminatória). São motivos de satisfação, naturalmente.

- Na campanha em curso, houve uma aposta clara no reforço do plantel. Com que objectivo?

- Na época passada passamos alguns sobressaltos, garantindo a permanência apenas na última jornada, e, num campeonato muito competitivo, quisemos, antes

de mais, criar condições para evitar esse tipo de sustos, traçando como meta um lugar entre os quatro ou cinco primeiros, sem descurar algo de mais ambicioso. As expectativas iniciais estão a ser cumpridas, porventura um pouco acima do que esperávamos.

- A remodelação significativa do plantel teve custos elevados?

- Não. Decidimos manter o treinador Joaquim Mendes, um profissional com um percurso que fala por si, e foi-lhe dito qual o nosso orçamento para o futebol sénior, que ele geriu. Conseguimos formar um grupo de grande qualidade e o técnico está de parabéns.

- O Lagoa vai na frente da série F da 3ª Divisão. Sente um maior entusiasmo em redor do clube?

- Infelizmente não. Digo-o com mágoa. O clube pode vir a alcançar no final desta época o maior feito de sempre da sua história mas, ao contrário do que sucede noutras paragens, algumas até bem próximas, vive-se um clima de alguma indiferença, o que não deixa de constituir uma desilusão para quem, como nós, temos dado o melhor do nosso esforço ao longo destes últimos anos, em prol da colectividade.

- E os apoios, aumentaram?

- Esperava um maior envolvimento da cidade, do concelho, mas isso não sucedeu.



Na época passada, quando chegamos longe na Taça de Portugal, as pessoas apareceram e prometeram uma maior ajuda quando a equipa estivesse bem no campeonato. Vamos em primeiro lugar e esses apoios nem vê-los... Batemos à porta de diversas empresas mas a resposta raras vezes é a desejada. Sinceramente, estou desiludido e triste. Sonhava com outro empenhamento das gentes de Lagoa, com uma aproximação maior ao clube. As pessoas talvez ainda não se tenham apercebido das inegáveis vantagens de uma subida à 2ª Divisão, no tocante à promoção do concelho, que vai dispor de espaços em vários órgãos de informação, tornando-se mais conhecido e divulgado.

- Se a subida acontecer, acredita em maiores ajudas?

- A eventual promoção ao escalão secundário exigirá outro tipo de respostas do

concelho. Como presidente, não escondo algum desencanto, mas acredito que as pessoas ainda estarão a despertar para uma nova realidade e saberão dar a colaboração necessária para que o Grupo Desportivo de Lagoa mantenha uma linha ascendente. Subir e depois descer não beneficiaria o município – interessa, se chegarmos à 2ª Divisão, criar condições para que por lá possamos ficar e isso exige um maior empenhamento e esforço de todos. O Lagoa nunca esteve nesse patamar e serão vários os benefícios – e os beneficiados – se isso vier a concretizar-se. Mas ajudem-nos..

- A nova bancada projectada para o Estádio Josino da Costa sempre vai avançar?

- É essa a nossa ideia. Tencionamos demolir a actual estrutura e construir uma nova, dotada, nos baixos, de modernos balneários e de outros equipamentos. O

projecto inicial teve de sofrer alguns reajustamentos, com base num parecer do Instituto do Desporto, e já está de novo na Câmara de Lagoa. Pretendemos recorrer aos fundos existentes para a edificação deste tipo de equipamentos. Temos ainda prevista a construção de um espaço à entrada do campo, no qual será colocado um centro médico ou outra estrutura que possa traduzir-se numa fonte de receita.

- O futebol juvenil utiliza com regularidade o Campo Municipal de Estombar. É uma situação que vai manter-se?

Sim. As nossas instalações estavam muito sobrecarregadas e a colocação de piso sintético em Estombar veio ajudar-nos. Além disso, e no Josino da Costa, os balneários e o posto médico sofreram melhoramentos e ainda recentemente o relvado – actualmente um dos melhores do Algarve – foi recuperado, com o gasto a ascender a cerca de 30 mil euros.





Alvorense ressurgue em força após 'travessia do deserto'



A Associação Cultural e Recreativa Alvorense 1º de Dezembro está a registar um notável comportamento na 1ª Divisão da AF Algarve, discutindo os lugares cimeiros. Um regresso em pleno a este patamar competitivo, depois de duas épocas que os próprios dirigentes classificam como uma 'travessia do deserto'. "Somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem de apresentar regularmente contas à Segurança

Social, e o clube passou por alguns problemas, com a direcção a ser convidada a demitir-se. Entrou o Artur Santana e há ano e meio estou eu ao leme e a parte desportiva ganhou novo alento, dentro dos rígidos condicionalismos existentes", refere Ilídio Lourenço, presidente da colectividade.

O Alvorense segue os princípios de "um rigoroso amadorismo, pois como IPSS estamos impedidos de utilizar fundos para remunerações de atletas ou outros elementos. Só podemos, e dentro de limites muito estreitos, prestar alguns incentivos aos sócios. Todos os nossos jogadores pagam regularmente as quotas."

Numa altura em que "a maior parte dos clubes vive uma situação de falência", o Alvorense orgulha-se do modelo seguido. "Não podemos desviar-nos da linha de rumo, pois as contas são controladas com um rigor absoluto e têm de bater certo no final de cada ano... Se assim não for, somos responsabilizados. Isso contribui para uma gestão equilibrada e sem loucuras." Há dois anos o Alvorense estava na 2ª Divisão da AF Algarve e "houve alguma desmotivação, as pessoas afastaram-se." Os actuais responsáveis iniciaram um projecto que "permitiu o regresso de vários antigos jogadores do clube, aos quais se juntaram jovens das nossas escolas. Essa política foi facilitada, no início da campanha em curso, pelo desinvestimento feito pelo Monchiquense, que vinha aqui buscar muitos atletas, aos quais oferecia condições incomparavelmente superiores às nossas. Como deixaram de pagar os valores que vinham praticando, vários futebolistas preferiram o Alvorense, pois estão mais perto de casa e usufruem de condições de trabalho muito razoáveis."

CALOR HUMANO

Ilídio Lourenço considera "o aspecto humano" uma das razões do sucesso do Alvorense na época em curso. "Há um ambiente familiar, as pessoas são aqui

acarinhadas, e temos um grupo de amigos. Isso ajuda muito dentro do campo. Há união e entreajuda. O nosso treinador, Rui Clemente, tem um papel fundamental nesses domínios, pois mostra-se um líder à altura e, com poucos recursos financeiros, conseguiu formar uma equipa competitiva e disciplinada."

A satisfação é grande. "Estamos a superar as nossas próprias expectativas. No início da época registaram-se alguns percalços mas a equipa superou essa fase e tem vindo a afirmar-se como uma das melhores da 1ª Divisão da AF Algarve, não apenas no que concerne a resultados mas também em qualidade de jogo."

Em breve avançarão projectos que podem dar uma outra dimensão ao futebol do Alvorense. "Fomos contactados pelo presidente do Portimonense, Fernando Rocha, com vista à possibilidade de haver uma parceria estreita entre os dois clubes, em moldes ainda na definir. Na prática, funcionaremos como uma espécie de formação satélite. É uma ideia que nos agrada, havendo vontade das duas partes para a concretizar."

O líder do Alvorense nota que o Portimonense tem na sua equipa técnica "vários responsáveis com grande sensibilidade pela área da formação e isso, seguramente, vai proporcionar uma melhor evolução dos nossos jovens, com vantagens significativas para os miúdos da nossa terra, para além de dispormos de um apoio mais capaz ao nível do posto médico, por exemplo."

De pé está ainda a renovação do Estádio da Restinga, que o Portimonense pretendia utilizar ainda esta época, projecto depois abandonado pela demora registada no processo e pelo acordo entretanto conseguido com os proprietários das actuais instalações. "Sabemos que o presidente da Câmara de Portimão teve recentemente uma reunião com responsáveis da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, no sentido da zona onde estão implantados os nossos campos ser desanexada do domínio pú-



blico marítimo. Esse será um passo fundamental para, depois, avançarem as obras programadas: bancadas, novos balneários e colocação de piso sintético no campo de treinos. A melhoria prevista nas infraestruturas, associada à parceria em vista com o Portimonense, permitirá ao Alvorense dar um relevante salto qualitativo, do qual beneficiará, fundamentalmente, a população jovem de Alvor.”

VALÊNCIA SOCIAL

O Alvorense é IPSS desde 2000. “O clube andou pela 3ª Divisão durante várias épocas, nos anos 80 e 90 do século passado, mostrando uma pujança significativa, mas o regresso aos distritais provocou um divórcio com as pessoas da terra e sentíamos aproximar-se uma espécie de morte lenta, pois o entusiasmo de outros tempos esmoreceu por completo. Importava fazer algo e decidimos enveredar por um projecto de revitalização que incluiu uma aposta na componente social.”

A fusão entre o Grupo Desportivo e Recreativo Alvorense e a Sociedade Recreativa

Alvorense 1º de Dezembro teve como primeiro fruto a construção do Centro Comunitário, hoje considerada “uma obra ímpar e de grande relevância”, pois dispõe de um refeitório social que fornece cerca de 200 almoços a pessoas carenciadas da freguesia e aos jovens das escolas, um ATL para 22 crianças, um centro de convívio frequentado por mais de 80 idosos, um banco alimentar e ainda um conjunto diversificado de actividades regulares, desde ensino de línguas a projectos de natureza lúdica, recreativa e cultural. “O clube estava a ficar à margem da terra e hoje é um dos seus pólos dinamizadores. Isso enche-nos de orgulho e mostra quão acertada foi a decisão tomada.”

O Alvorense possui equipas de futebol em todos os escalões etários e ainda uma escola de surf, aproveitando as boas condições oferecidas pela praia situada bem junto ao Estádio da Restinga. Sem possibilidades de sonhar com a subida, face à vantagem já acumulada pelo Quarteirense, Ilídio Lourenço sonha com “a melhor classificação possível”, piscando o olho ao segundo lugar...





FUTSAL

Mulheres mostram como é na Casa do Benfica de Faro



A Casa do Benfica de Faro é o clube da capital algarvia que há mais tempo, de forma continuada, se dedica ao futsal: vai na oitava temporada, dedicando-se desde há alguns anos apenas à vertente feminina. Com bons resultados: as seniores e as juniores travam luta acesa pelos respectivos títulos distritais.

“Em 2000/01 fomos campeões da 2ª Divisão da AF Algarve mas depois estivemos quase a fechar a secção; isso só aconteceu devido à possibilidade, entretanto surgida, de integrarmos no nosso seio o núcleo que trabalhava no Faro e Benfica, depois de uma conversa entre responsáveis das duas colectividades”, conta António Fernandes, presidente do clube.

A ideia “acabou por revelar-se muito positiva, pois sempre tivemos o desejo de contar com pessoas que apostassem na formação, bem preparadas tecnicamente e que constituíssem bons exemplos.”

A fim de “evitar atritos desnecessários”, os responsáveis da Casa do Benfica de Faro decidiram apostar exclusivamente na vertente feminina. “Falei com o Rui Morais,

um nome importante do futsal de Faro, e definimos um projecto que contemplava duas grandes equipas na cidade, uma feminina, a nossa, e outra masculina, sendo ele o responsável por esta última.”

A Câmara de Faro “constitui o nosso principal apoio, no âmbito do protocolo firmado com a autarquia”, e as empresas McDonalds (patrocina as seniores) e Papa 24 (patrocina as juniores), assim como o restaurante “O Ribatejano” “dão preciosa ajuda, a que juntam algumas colaborações dispersas mas importantes” para fazer face às despesas com a secção, estimadas num valor próximo dos sete mil euros.

PASSOS SEGUROS

Susana Vieira e Manuela Felícia formam a dupla técnica da Casa do Benfica de Faro, contando com o apoio de Pedro Messias, treinador de guarda-redes. As duas treinadoras dedicam-se ao futsal há nove anos, primeiro no Faro e Benfica e agora na Casa do Benfica de Faro – sempre de

vermelho vestido e de água ao peito...

“Vamos na quinta época deste projecto, com resultados muito interessantes”, refere Susana Vieira. “As juniores foram campeãs do Algarve nos últimos dois anos e querem alcançar o tri esta temporada, enquanto as seniores, em apenas duas campanhas, já chegaram a uma final da Taça do Algarve e estão envolvidas na disputa pelo título deste ano.”

Um trabalho planeado e metódico, com resultados à vista. “Nas juniores, o primeiro ano foi de adaptação, o segundo serviu para criar uma estrutura mais forte e no terceiro já conseguimos o título, repetido na época passada. Procuramos dar passos seguros, contando com a disponibilidade e vontade das jogadoras.”

A equipa sénior resulta, em boa parte, do trabalho desenvolvido no patamar inferior, pois “no plantel figuram cinco juniores do ano passado”, diz Susana Vieira, com o presidente António Fernandes a manifestar o desejo de ver em breve o conjunto “ser constituído apenas por gente formada na casa.” O União de Lagos defende o título mas a Casa do Benfica de Faro não desiste. “Queremos o primeiro lugar”, assegura a treinadora.

CONTRA O BENFICA?

As juniores utilizam o pavilhão da Escola Secundária D.Afonso III, enquanto as seniores têm a sua base em Estoi, freguesia do interior do concelho de Faro. “Face a esta situação, colocam-se alguns problemas de ordem logística, em particular na área dos transportes, mas na próxima época a cidade já deverá ter um novo pavilhão e isso irá ajudar-nos”, sustenta António Fernandes.

Na eventualidade da formação sénior da Casa do Benfica de Faro conquistar o título distrital, irá quase seguramente encontrar-se na fase nacional com o Sport Lisboa e Benfica. “Será um jogo especial, se vier a acontecer, como esperamos”, sustenta



António Fernandes. “Somos uma representação da casa mãe mas achamos por bem oferecer uma salutar prática desportiva às gentes de Faro, dentro de um papel inerente a uma colectividade deste tipo. É uma forma de mantermos e reforçar a vitalidade.”

Caso esse jogo venha a acontecer, Susana Vieira reconhece que as possibilidades de êxito serão diminutas. “Têm havido alguma evolução no futsal feminino, no Algarve, e estamos aos poucos a diminuir distâncias em relação a outras regiões do país mas esse é um processo lento, pois poucos clubes apostam na vertente feminina e não há grande campo de recrutamento.”

A Casa do Benfica de Faro conta com 31 atletas (17 seniores e 14 juniores) e, para além do futsal, dedica-se ainda ao atletismo – com brilhantes resultados obtidos –, triatlo, petanca e pool.



Em cima, da esq para dir: prof.ª Manuela Felício (treinadora), Cláudia Fitas, Tatiana Bechinho, Carolina Damasceno, Pedro Messias (treinador guarda-redes), Elisabete Guerreiro, Isabel Amado, Ana Isa Mestre, Prof.ª Susana Vieira (treinadora); em baixo, da esq para dir: Joana Palma, Núria Lopes, Patrícia Teixeira, Cristina Faisca, Carla, Joana Gouveia, Neide Ramos, Jéssica Gomes. Faltam: Ana Cláudia Rodrigues e Catarina Santinha.



Em cima, da esq para dir: prof.ª Manuela Felício (treinadora), Ana Lúcia Mascarenhas, Vera Dias, Paula Sofia Rosa, Sónia Picamilho, Ana Filipa Baptista, Maria Salomé Coelho, Susana Vieira (jogadora e treinadora) e Pedro Messias (treinador guarda-redes); em Baixo, da esq para dir: Marta Gomes, Daniela Lucas, Liliana Jesus, Rita Correia, Ana Dias, Paula Nunes, Vanda Dias, Miriam Ambrósio, Andreia Ferreira. Falta: Maria Salomé Tanora.



Algarve É AMARELO E VERMELHO

Imagine uma camisola listada, de amarelo e vermelho. Nenhum dos principais clubes algarvios tem tal equipamento mas essas são as cores dominantes nas formações que representam a região nos campeonatos nacionais de futebol e no escalão maior das competições distritais.

Se considerarmos também o futsal, o amarelo acaba por revelar uma ligeira superioridade no âmbito das provas nacionais, com a curiosidade de uma cor

pouco vista – o laranja – ser a dominante nos pavilhões, a par do preto.

Englobando campeonatos nacionais e 1ª Divisão da AF Algarve, é o vermelho que conta com maior número de aderentes. A esta cor associa-se força, virilidade, masculinidade e dinamismo, é tida como exaltante e enervante, quente, transbordante de vida e de agitação. Na Bíblia, figura como a cor do pecado.

Ao invés, o amarelo apresenta-se como

uma cor relaxante, associada ao sol e à praia – por isso muito apropriada à representação do Algarve – mas também presente na maioria dos répteis, alguns venenosos.

Olhando para os nossos representantes nos campeonatos nacionais, o vermelho está nas camisolas de vários dos clubes mais antigos do Algarve, enquanto o amarelo é a cor dominante nas colectividades fundadas na segunda metade



NACIONAIS		
Vermelho	Olhanense, Louletano, Imortal, Lusitano VRSA e Almancilense	5
Amarelo	Messinense, Beira Mar, Lagoa, Ferreiras e Campinense	5
Preto	Olhanense, Portimonense e Silves	3
Branco	Portimonense, Louletano e Silves	3
1ª DIVISÃO AFA		
Vermelho	Castromarinense, Alvorense, Salir, Faro e Benfica e Serrano	5
Branco	Quarteirense, Culatrense, Algarve United e Boliqeime	4
Azul	Culatrense, Armacenenses, Aljezurense e Monchiquense	4
Preto	Castromarinense, Salgados e Monchiquense	3
Verde	Sambrasense e Guia	2
Amarelo	Esperança de Lagos	1
Bordeaux	Algarve United	1
FUTSAL NACIONAL		
Laranja	Fontainhas e Sapalense	2
Preto	Sonâmbulos e Académica	2
Amarelo	Sonâmbulos	1

do século passado, quando o turismo passou a ser a principal actividade económica da região e o sol e a praia considerados símbolos algarvio. O laranja, igualmente associado ao sol e à praia, surge também em clubes jovens, que se dedicam ao futsal.

Um estudo mais aprofundado do tema obrigaria a um olhar cuidadoso para algumas circunstâncias particulares que determinaram o equipamento deste ou daquele clube. Serem filiais de outros

emblemas (Faro e Benfica, Aljezurense e Armacenenses, por exemplo), estarem ligados ao meio universitário (Académica) ou terem adoptado as cores do município desde as origens (Lagoa) ou após fusões entre várias colectividades (Sambrasense e Castromarinense) contam-se como razões para as escolhas feitas.

Os mais excêntricos equipamentos vistos nos campos da nossa região acabam por ser os do Boliqeime (à Boavista,

algo raro) e do Algarve United (metade da camisola, traçada na diagonal, é da cor bordeaux, que só esta formação usa entre nós).

Neste breve e desprezioso levantamento das cores dos nossos emblemas foram tidas em conta a cor ou cores principais – em alguns clubes (Olhanense ou Portimonense, por exemplo) considerámos dois tons distintos, pelo que a soma destes, no quadro anexo, excederá, por esta razão, o número de colectividades.



Seleccção do Algarve de sub-18 no Torneio das Regiões Atlânticas

A selecção de sub-18 do Algarve vai participar de 1 a 5 de Abril, na Andaluzia, em locais ainda a designar, no 10º Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico, estando já em curso os trabalhos de preparação da equipa que nos representará.

No ano passado a prova decorreu na nossa região (concelho de Albufeira) e redundou em interessantes espectáculos, com a selecção algarvia a ter participação interes-

sante, à qual faltou uma pontinha de sorte, com o terceiro lugar final a não corresponder à qualidade de jogo evidenciada.

Os espanhóis de Las Palmas venceram todos os jogos, em 2006, e sagraram-se vencedores do 9º Torneio das Regiões Turísticas do Atlântico, no primeiro ano do terceiro ciclo da competição.

Até ao momento, Las Palmas é a selecção com maior número de triunfos, quatro,

seguinte-se a Madeira com três e a Andaluzia com dois. O Algarve nunca venceu, apesar de já ter registado diversas participações meritórias.

De acordo com o convénio assinado entre as quatro associações envolvidas, no início do ano passado em Sevilha, capital da Andaluzia, em 2008 será a Madeira a organizar a prova e em 2009 caberá essa responsabilidade a Las Palmas.

Ministério



AVS CORRETORES DE SEGUROS
Insurance Broker

Rigor e Confiança

www.avs-seguros.pt | avs@avs-seguros.pt

SEDE
Rua Julieta Ferrão, 10-14º
1600-131 LISBOA
Tel.: 217 813 400 - Fax: 217 816 699
e-mail: avs@avs-seguros.pt

PORTO
Rua Monte dos Burgos, 482 - 3ºM
4250-311 PORTO
Tel.: 228 346 710 - Fax: 228 346 719
e-mail: porto@avs-seguros.pt

COIMBRA
Edifício Horizonte
Rua do Carmo, 75 - 1º, Fracção T
3000-098 Coimbra
Tel.: 239 838 368 - Fax: 239 838 361
e-mail: coimbra@avs-seguros.pt

PORTIMÃO
Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B
Quinta da Malata
8500-731 Portimão
Tel.: 282 480 340 - Fax: 282 480 349
e-mail: portimao@avs-seguros.pt

FUNCHAL
Avenida Arriaga, 34 - 4ºC
9000-064 FUNCHAL
Tel.: 291 233 872 - Fax: 291 224 356
e-mail: funchal@avs-seguros.pt





AS NOSSAS EQUIPAS



Clube de Futebol Esperança de Lagos
Campeonato de Escolas A da AF Algarve



Juventude Desportiva Monchiquense
Campeonato de Escolas A da AF Algarve



Silves Futebol Clube
Campeonato de Escolas A da AF Algarve

Envie-nos a foto da sua equipa, nítida e com o tamanho mínimo de 500 kb, para o endereço electrónico revista@afalgarve.pt



esperamos
por si

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas, perto dos campos de golfe. Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.



Garvetur
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS *desde 1988*

VENDAS

Tel. 289 322 488 - Fax: 289 301 279
vendas@garvetur.pt - www.garvetur.com

RESERVAS

Tel. 289 381 551 - Fax: 289 313 062
reservas@garvetur.pt - www.garvetur.com

Preços especiais para
equipas de futebol.



LENDÁRIO
RESTAURANTE E BAR

pratos que vão fazer história...

Urbanização Atlântida I
Av. Infante de Sagres - 8125 Quarteira
Tel. 289 308 067 - Fax. 289 308 067
Tm. 961 937 500



Louletano garante vaga na final da Taça do Algarve

Na época de estreia na prova, o Louletano já garantiu a presença na final da Taça do Algarve, depois de bater o Alvorense, no reduto desta formação, por 3-1. Por encontrar está o adversário da formação de Loulé no jogo decisivo, o qual sairá do embate entre Algarve United e Portimonense, marcado para a próxima quarta-feira, às 20h00, em S.Bartolomeu de Messines. Alvor viveu uma noite de festa – dirigentes do clube garantem que não viam tanta gente no Estádio da Restinga desde os (já longínquos) tempos da 3ª Divisão – e o clube local aproveitou para apresentar o seu hino, cantado pela fadista Cremilde Lourenço, homenageada pelo apoio prestado, assim como o seu irmão, Hélder Lourenço, guarda-redes que passou por diversos clubes do Algarve, concretizando o sonho de participar em jogos oficiais depois de completar 50 anos. Agora faz parte da equipa técnica do Alvorense, mantendo, noutras funções, uma ligação já antiga.

No campo, e frente a uma equipa do Louletano sem a quase totalidade dos seus habituais titulares, a turma de Alvor ofereceu tenaz resistência, contribuindo para um espectáculo vivo e muito interessante. Os forasteiros marcaram cedo (Denis Mboudgui, 11') mas os homens da casa não baixaram os braços e poderiam ter empatado antes do descanso.

No segundo tempo, e como a diferença mínima persistia, o Alvorense nunca deixou de sonhar, até porque depois do Louletano fazer o 0-2, num remate feliz de Kinho (71'), Maradona, num pontapé livre muito longe da baliza, reduziu (76') e devolveu a animação e a incerteza ao jogo. Nos momentos finais da partida, e numa fase em que a equipa de Alvor adiantou

as suas linhas em busca do empate, o Louletano resolveu de vez a questão, com Caniggia a concretizar uma grande penalidade (90').

A final da Taça do Algarve está marcada para o dia 25 de Abril, em local ainda a definir, e tem garantida a presença, pela primeira vez, do Louletano. O Algarve United está a rubricar a sua melhor prestação de sempre na prova e poderá estreiar-se numa final, enquanto o Portimonense já venceu a competição, logo na edição inaugural.



TORNEIO INTERNACIONAL DE SUB-17

Portugal pouco feliz na 30ª edição da prova



Apenas um ponto somado em três jogos e último lugar na classificação: a selecção de sub-17 de Portugal teve um desempenho pouco feliz na 30ª edição do Torneio Internacional do Algarve, com a atenuante dos adversários serem equipas do topo no ranking do futebol juvenil da FIFA.

Os jovens portugueses começaram por perder com a Inglaterra (0-1), no Estádio Arsénio Catuna, na Guia, empataram com a Alemanha (1-1), que viria a vencer

a prova, no Estádio Municipal de Lagos, e registaram nova derrota, agora diante da França (1-2), na jornada final, no Estádio da Nora, nas Ferreiras.

Uma boa dose de infortúnio no primeiro jogo, traduzido numa imerecida derrota frente aos ingleses, acabou por marcar o desempenho da selecção nacional, que repetiu o último lugar registado em 2006. Os lusos só por seis vezes, em 30 edições da prova, terminaram na cauda da classificação e esta é a segunda ocasião

em que por dois anos seguidos ficam no último posto – a anterior aconteceu em 1985 e 1986.

A Alemanha estreou-se como vencedora desta prova, marcada por uma razoável presença de público e pela homenagem prestada em Lagos, pela Câmara local, a dois jovens internacionais portugueses ali nascidos, Diogo Amado, capitão de equipa, e Diogo Viana. A delegação nacional incluiu ainda dois outros jogadores algarvios, Pedro Eugénio e Leandro Pimenta.



loja das Taças
loja das Taças

rua de portugal, nº 14
8100-554 loulé

tel./fax 289 463 308

lojadastacas@gmail.com



FUTEBOL JUVENIL

Concelho de Albufeira acolhe Torneio Internacional em Abril

O município de Albufeira será palco, de 4 a 7 de Abril, do 1º Torneio Internacional de Futebol Juvenil, certame organizado pelo Imortal Desportivo Clube e Futebol Clube de Ferreiras, com a colaboração da Câmara Municipal de Albufeira, Guia Futebol Clube e Padernense Clube.

O torneio inclui quatro competições distintas – escolas A, escolas B, infantis e juvenis – e envolve um total de 18 equipas, que, durante quatro dias, actuarão nos diversos campos de futebol do concelho: Estádio Municipal de Albufeira, Estádio da Nora, nas Ferreiras, Estádio Arsénio Catuna, na Guia, e Estádio João Campos, em Paderne.

Na prova de escolas A, participam os clubes organizadores, Imortal e Ferreiras, e ainda os alentejanos do Almodovar e os espanhóis do Isla Cristina, da vizinha Andaluzia, enquanto em escolas B duas formações do concelho de Albufeira, Imortal e Guia, vão medir forças com o Esperança de Lagos e com o Isla Cristina.

No escalão de infantis, ao Imortal junta-se o vizinho Padernense e ainda Odeáxere e uma formação da ilha do Sal, Cabo Verde, ao abrigo de um acordo de geminação existente entre o município de Albufeira e a Câmara daquela ilha africana.

Por fim, a competição de juvenis será disputada em moldes diferentes, pois conta com a participação de seis equipas. As quatro formações do concelho de Albufeira (Imortal, Ferreiras, Padernense e Guia) vão juntar-se dois conjuntos ingleses, Thrapston Town JFC e Stanningley Albion JFC.

O cuidado posto na organização da prova e o interesse que a mesma está a suscitar é o garante de um acontecimento de qualidade, o qual seguramente constituirá uma festa da juventude, aproveitando as habituais férias escolares por ocasião da Páscoa.

Os promotores, que apostam num modelo ambicioso já na primeira edição do certame, pretendem dar continuidade a esta realização e conferir-lhe um cunho cada vez mais internacional em futuras ocasiões, fazendo do torneio a principal referência do futebol juvenil do concelho, a este nível, e, ao mesmo tempo, torná-lo numa referência no âmbito regional e mesmo além das fronteiras do Algarve.



Festa em Vila Real de Santo António

O concelho de Vila Real de Santo António vai acolher de 1 a 7 de Abril o Mundialito de futebol infantil, certame aberto a jovens entre os 6 e os 12 anos, nascido do entusiasmo do antigo jogador argentino Ricardo Godoy.

A prova realiza-se há 14 anos e no Algarve vão estar cerca de 1400 jovens, em representação de 100 equipas de 17 países. Real Madrid, Barcelona, Boca Juniors, Inter de Milão, Flamengo, Glasgow Rangers, Sevilha, Ajax, Everton, Valência, Benfica, Sporting e FC Porto são clubes com presença tida como certa no certame.



Estados Unidos vence 14ª edição do Mundialito

A selecção dos Estados Unidos sagrou-se vencedora da 14ª edição do Mundialito de futebol feminino, que decorreu em vários estádios do Algarve. As norte-americanas venceram os quatro jogos disputados e, na final, disputada em Vila Real de Santo António, exerceram claro domínio sobre a Dinamarca – a surpresa da prova –, traduzido em dois golos sem resposta e várias oportunidades perdidas.

Se a equipa dos Estados Unidos, campeã olímpica, esteve ao seu nível e apresentou fortes argumentos para o Campeonato do Mundo, a disputar na China, entre

10 e 30 de Setembro, já a Alemanha, campeã mundial e europeia, constituiu a grande desilusão da prova, terminando num inesperado oitavo lugar, com apenas uma vitória em quatro partidas, e pior ainda esteve a China, tida como uma potência do sector, batida nos quatro jogos e 10ª classificada.

Quanto a Portugal, à parte a meia hora final do jogo frente à Islândia, a equipa deu boa conta do recado, dentro das limitações que são conhecidas: pouca competitividade interna, falta de condições de trabalho, jogadoras a treinarem apenas

uma ou duas vezes por semana e a pagarem do seu bolso para praticarem futebol são problemas que se apresentam como obstáculos ao crescimento da modalidade entre nós. A selecção vive uma fase de renovação, com a chamada de várias jovens de grande potencial, e a guarda-redes Neide Simões foi a que mais se destacou, com várias exibições meritórias.

José Augusto, técnico nacional, fez um balanço positivo da participação portuguesa. “Foi bom, dentro do quadro em que se move o nosso futebol feminino”, salientou o antigo ‘magriço’.

Historial

1994
1º Noruega
5º Portugal

1995
1º Suécia
8º Portugal

1996
1º Noruega
7º Portugal

1997
1º Noruega
8º Portugal

1998
1º Noruega
7º Portugal

1999
1º China
7º Portugal

2000
1º Estados Unidos
8º Portugal

2001
1º Suécia
8º Portugal

2002
1º China
11º Portugal

2003
1º Estados Unidos
10º Portugal

2004
1º Estados Unidos
8º Portugal

2005
1º Estados Unidos
11º Portugal

2006
1º Alemanha
11º Portugal

2007
1º Estados Unidos
12º Portugal





Cláudia e Jamila representam Algarve na selecção feminina

A selecção feminina de Portugal contou com o contributo de duas algarvias na 14ª edição do Mundialito: Cláudia Neto somou quatro internacionalizações A às três que já tinha, participando em todos os jogos da turma nacional, e Jamila Marreiros aguarda ainda pelo momento de estreiar na equipa principal, pois ficou sempre no banco.

Cláudia viveu “uma enorme alegria” por jogar em três ocasiões na sua terra natal, Lagos, frente a Irlanda (1-1), Itália (1-2) e Islândia (1-5). “Ter a família e os amigos na bancada com a camisola da selecção vestida é uma sensação muito agradável. Senti grande contentamento”, garante.

A jovem jogadora não esquecerá “es-

tes jogos tão especiais” em Lagos... nem o último, nas Ferreiras, contra a Irlanda (0-0 e 4-5 no desempate por pontapés da marca da grande penalidade), pois permitiu a defesa da guardiã contrária, no remate decisivo e saiu do campo lavada em lágrimas. “Fiquei triste, pois merecíamos mais. Fizemos bons jogos, que justificavam outros resultados. Não consegui marcar, paciência... Não vou desanimar por isso.” Utilizada na selecção de sub-19 e também na equipa principal, Cláudia Neto espera continuar a merecer a confiança do seleccionador. “Trabalho para isso, apesar de não haver futebol de onze feminino no Algarve, o que não ajuda a minha evolução, pois durante quase

toda a época jogo futsal.”

Jamila Marreiros não passou do banco dos suplentes mas sublinhou a importância da primeira experiência vivida numa grande competição mundial. “Aprende-se muito, mesmo não jogando. Claro que gostaria de ter estado dentro do campo, mas isso não aconteceu e resta-me esperar por oportunidades que seguramente surgirão, pois força de vontade não me falta e hei-de lá chegar...”

Quanto aos resultados da nossa selecção no Mundialito, “foi notória a falta de uma pontinha de sorte. As exhibições produzidas, à parte o caso da meia hora final do jogo com a Islândia, justificavam resultados mais agradáveis.”

QUEM SÃO

CLÁUDIA Teresa Pires NETO nasceu em Lagos, a 18 de Abril de 1988, e tornou-se na primeira internacional A do Algarve, ao representar a selecção portuguesa no Mundialito de 2006, estreando-se em Alvor, frente à Irlanda. Joga como extremo e o seu clube é o União de Lagos, que se dedica à prática do futsal.

JAMILA Soraia Martins e MARREIROS também é natural de Lagos, onde nasceu a 30 de Maio de 1988, e tem merecido regularmente a confiança da equipa técnica da selecção, quer nos sub-19 quer na equipa A, com chamadas frequentes. É a guarda-redes da equipa de futsal do União de Lagos, campeã do Algarve.



Portimão recebe em Abril 'nata' do futsal mundial

O Portimão Arena vai ser o palco, de 4 a 8 de Abril, da quarta edição da Taça Intercontinental de Clubes de futsal, com as melhores formações mundiais a visitarem o Algarve.

A nossa região terá o privilégio de receber alguns dos melhores praticantes da modalidade, em espectáculos seguramente de grande valia, que atrairão até Portimão alguns milhares de entusiastas. Nagoya Oceans (Japão), World United Futsal Club (Estados Unidos), Malwee Futsal (Brasil), Carlos Barbosa (Brasil), Boomerang Interviú (Espanha), KMF Dinamo Moscovo (Rússia), Sporting e Benfica são os clubes participantes na grande competição.

As equipas serão distribuídas por dois grupos, com quatro formações cada. Jogarão entre si e os vencedores de cada grupo terão acesso à final da prova, a 8 de Abril.

Na primeira edição da Taça Intercontinental de Clubes, disputada em Barcelona (Espanha), em 2004, a formação brasileira do Carlos Barbosa saiu vencedora. No ano seguinte, ainda em Espanha, mas agora em Puertollano, o Boomerang Interviú, a jogar em casa, conquistou a prova, na única ocasião, até agora, que contou com a presença de uma equipa portuguesa, o Benfica. Em 2006, em Brusque, no Brasil, o Boomerang Interviú revalidou o título.

A competição está a suscitar o interesse de um leque alargado de meios de comunicação social e os jogos terão transmissão televisiva para vários países.

A Associação de Futebol do Algarve colabora na organização deste relevante acontecimento, o maior de sempre, ao nível do futsal, que alguma vez teve lugar na nossa região. O promotor internacional do certame já esteve no Algarve, ficando agradado com as excelentes condições encontradas em Portimão, aos mais diversos níveis, em particular a qualidade do Portimão Arena e das unidades hoteleiras situadas a pouca distância daquele moderno equipamento.



EUROMONTIARTE
ALUMINIOS TECHNAL

Rua Aristides de Sousa Mendes, 65 - 69 (Junto ao Aeroporto)

Tel. 289 815 979 - Fax. 289 817 273 - MONTENEGRO - 8005 - 178 F A R O



Fontainhas na Taça de Portugal

A equipa de futsal do Fontainhas está a fazer história na Taça de Portugal de futsal, podendo assegurar a presença na final a quatro da prova, caso no próximo dia 24 de Março supere, fora, a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD). Na melhor presença de sempre na prova de uma formação algarvia, o Fontainhas já afastou Os Pantufas (8-1, em casa), Sporting de Porto Santo (8-6, em casa), Viseu Futsal 2001 (8-9, fora) e Gondomar (2-8, fora), juntando excelentes resultados na Taça a uma campanha acima das expectativas na estreia na 2ª Divisão nacional.



Portimonense altera emblema

Os sócios do Portimonense decidiram, por larga maioria, alterar o símbolo do clube, ao fim de 92 anos de história. Com apenas quatro votos contra e duas abstenções, o novo emblema mereceu um consenso alargado e tem a encimá-lo uma águia de Bonelli, abundante no Algarve, em vez de um pássaro indefinido, para além de incluir o nome do clube, tendo ainda sofrido alguns reajustes no aspecto gráfico. O objectivo passa por modernizar a imagem do clube, dentro da dinâmica desenvolvida pelos actuais responsáveis dos alvi-negros.

Quarteirense com larga vantagem

O Quarteirense dispõe de margem folgada no comando da 1ª Divisão da AF Algarve, embora o adversário mais próximo, o Culatrense, ainda disponha de possibilidades reais de chegar ao primeiro lugar. Na segunda metade da tabela, assiste-se a luta apertada pela permanência, com as contas dependentes da eventualidade de descerem equipas algarvias da 3ª Divisão aos distritais. Na 2ª Divisão, o Farensense lidera a classificação com certo à vontade mas, atrás, trava-se árdua disputa pelos restantes lugares (dois) que permitem a subida ao escalão superior do futebol algarvio.



gráfica
comercial

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

elevados
padrões_{de}
impressão



AS NOSSAS EQUIPAS



Associação Jovem Sambrasense
Campeonato de Escolas de futsal da AF Algarve



Centro de Animação e Apoio Comunitário de Alte
Campeonato de Juvenis de futsal da AF Algarve



Associação Cultural e Desportiva Coobital
Campeonato de Juvenis de futsal da AF Algarve

Envie-nos a foto da sua equipa, nítida e com o tamanho mínimo de 500 kb, para o endereço electrónico revista@afalgarve.pt



Festa do futsal feminino no concelho de Lagoa

O concelho de Lagoa vai acolher entre 27 e 29 de Abril a Taça das Nações de Futsal, acontecimento que reúne as melhores formações mundiais no sector feminino, que vão lutar por um troféu relevante, com o significado de uma taça intercontinental, pois apenas África não está representada.

As equipas foram previamente divididas em dois grupos, com o A a incluir Tranmere Victoria Futsal (Inglaterra), Corinthians Osasco (Brasil) e Fun Ladies Futsal Club (Japão), enquanto o B conta com Tecno-casa Mostóles (Espanha), Benfica (Portugal) e Munster (Alemanha).

O calendário da prova, já elaborado, inclui as seguintes partidas: a 27 de Abril – Tranmere Victoria Futsal-Corinthians Osasco (20h00) e Mostóles-Benfica (21h45); a 28 de Abril – Corinthians Osasco-Fun Ladies Futsal Club (10h15), Benfica-Munster (12h00), Fun Ladies Futsal Club-Tranmere Victoria Futsal (20h30) e Munster-Mostóles (22h00); a 29 de Abril – jogo de apuramento do 5º e 6º classificados (11h00),

jogo de apuramento do 4º e 5º classificados (15h00) e final (17h00). Os encontros têm lugar nos pavilhões Jacinto Correia, em Lagoa, e Manuel Ferraz (no Parchal). A presença do Benfica, actuais campeãs nacionais, arrastará seguramente muito público ao concelho de Lagoa, embora se espere alguma superioridade das formações brasileira e espanhola, tidas como as

mais fortes de entre o leque de participantes.

A realização da prova no município de Lagoa constitui um prémio e um estímulo à actividade pela ACD CHE Lagoense, sediada no Parchal, com um importante papel desenvolvido no fomento e no crescimento do futsal feminino e com resultados de relevo alcançados nos últimos anos.




**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

**SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ**

URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939



Indústria do futebol precisa de olhar para a arbitragem

Nos últimos anos criaram-se academias ou centros de formação um pouco por todo o lado, nasceram novos estádios, orçados em largos milhões de euros, foram feitos reajustamentos nos quadros competitivos no propósito de aumentar a qualidade dos espetáculos e tomadas outras medidas de menor importância com um objectivo claro: rentabilizar a indústria do futebol.

Interessa produzir mais e melhores jogadores, para reduzir custos e aumentar proventos, importa ter palcos que ofereçam boas condições e possam atrair os espectadores e é necessário que os campeonatos e outras provas sejam competitivos e aliciantes. Todos concordarão com essas linhas de orientação, podendo aqui e acolá discordar de uma ou outra medida tomada pelas entidades competentes, rumo a tais propósitos.

As profundas transformações registadas no futebol português, aproveitando em boa parte a ‘embalagem’ proporcionada pela organização do Euro’2004, deixaram, porém, de lado um sector de vital importância: a arbitragem. Ai, não houve nenhum avanço – apenas recuos, com riscos para o futuro do futebol, não apenas na base, nas provas amadoras, mas também ao mais alto nível, nas competições profissionais.

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve abriu recentemente inscrições para um curso de árbitros e surgiram apenas dois candidatos, antes do prazo ser dilatado e lançado um alerta à comunidade desportiva da região. Recordo-me, não há muitos anos, de cursos com mais de vinte interessados... O que se passa? O que desmobiliza as pessoas? Falta de gosto pelo futebol não é: a modalidade, embora muito maltratada por alguns dos seus agentes, continua a merecer a preferência de larga fatia da nossa população e basta verificar os índices de audiência televisiva de um jogo importante para perceber isso. Os portugueses gostam do jogo, vibram, acompanham o que se passa – disso não haverá dúvidas. No ano passado, os árbitros passaram a ser colectados como qualquer outro tra-



balhador e isso desmobilizou muita gente. Desde logo os desempregados e os estudantes com bolsas de estudo, que perderiam os seus benefícios se recebessem outros proventos. É aceitável que os árbitros dos campeonatos nacionais – com prémios de jogo de valores razoáveis – paguem impostos pelo que recebem no exercício da actividade mas aplicar a mesma medida aos juizes de campo dos distritais e em início de carreira, com prémios de valor pouco significativo, constitui uma machadada de consequências imprevisíveis para o futuro da arbitragem. E para o futuro do futebol.

Por outro lado, o caso “Apito Dourado” e constantes declarações sobre suspeitas de corrupção e de favores descredibilizaram o sector. Um dia destes, tentava sensibilizar o filho de um amigo meu para a arbitragem – o miúdo não tem jeito para o futebol, como praticante – e o pai cortou o assunto pela raiz. “Ele não vai fazer parte desse bando de corruptos!”, disse, num tom sério, que deixou a conversa por ali. Quantos pensarão assim? Muitos, certamente, pois em Portugal a justiça chega sempre tarde – em Itália em poucos me-

ses resolveram o que por aqui começou antes e ainda não terminou, não se sabendo quando isso acontecerá...

O futebol profissional, que recebe os árbitros formados com sacrifício pelos conselhos de arbitragem das associações e pelos núcleos, pouco ou nada investe na formação do sector. Se a arbitragem está descredibilizada, se não há investimento na formação, não é espanto ver cada menos candidatos nos cursos. E, diminuindo a quantidade, a qualidade baixará...

Neste contexto, a indústria do futebol, que movimenta milhões de euros, bem que poderia – para benefício próprio – investir algumas migalhas na base da pirâmide da arbitragem. Sob o risco, de não o fazendo, os árbitros serem menos e, quase seguramente, piores. Esse ciclo já está a ser atravessado, sendo várias as associações que não contam com árbitros em número suficiente para os compromissos dos seus quadros competitivos (como sucede com o Algarve) e terá um impacto crescente no futebol português se, entretanto, não forem tomadas medidas.

Armando Alves

> Calendário de Jogos

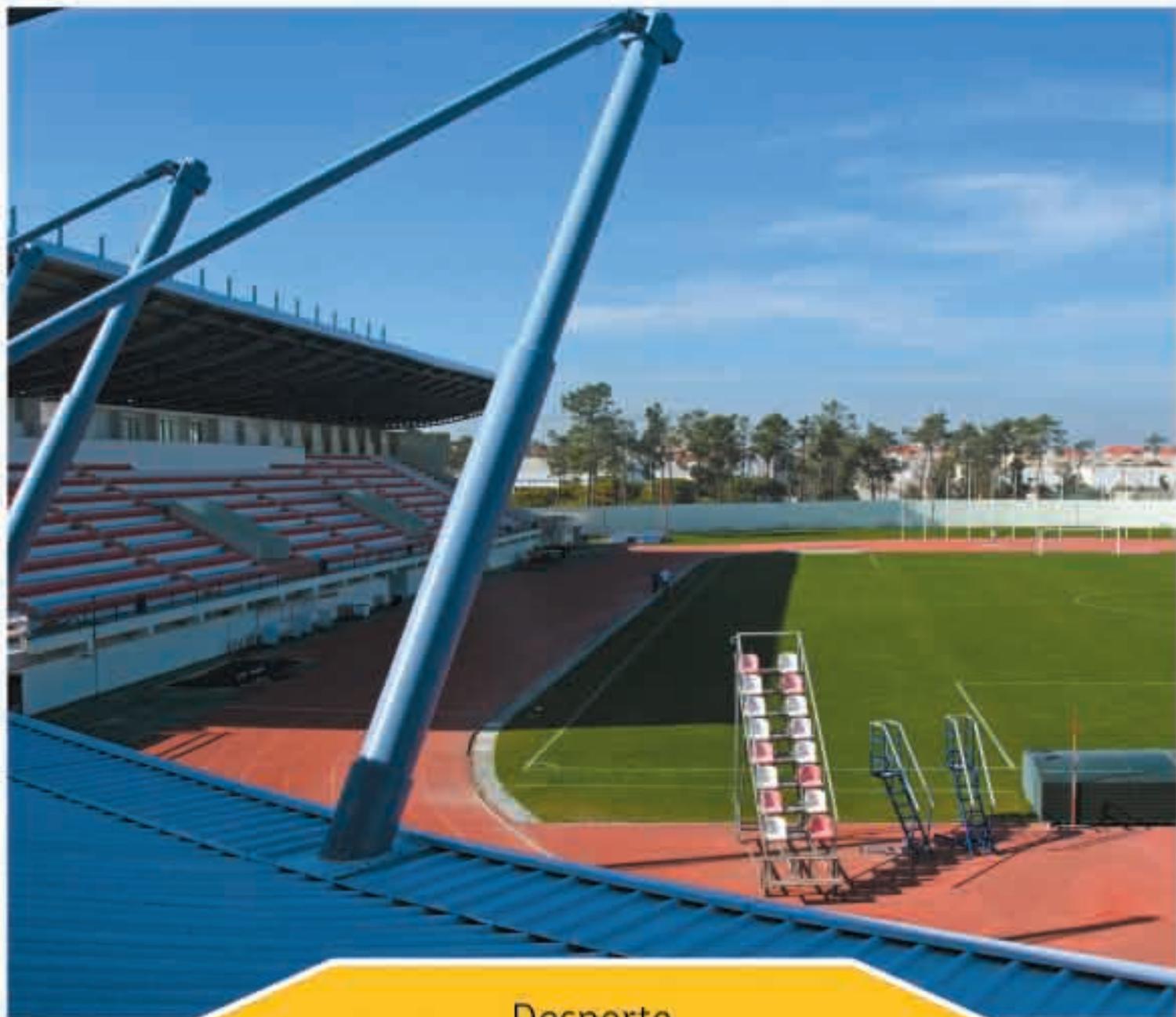


DATA	HORA	JORNADA	PROVA
16/Mar/07		14ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES FEMININOS
17/Mar/07		15ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 2ª. DIVISÃO
17/Mar/07	15:00	22ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO SENIORES
17/Mar/07	11:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE B
17/Mar/07		20ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES
17/Mar/07		24ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUVENIS
17/Mar/07		17ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 1ª. DIVISÃO
17/Mar/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" BARLAVENTO
17/Mar/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" SOTAVENTO
17/Mar/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" BARLAVENTO
17/Mar/07	11:00	22ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" SOTAVENTO
17/Mar/07		20ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES FEMININOS
17/Mar/07	15:00	24ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO SENIORES
17/Mar/07	15:00	16ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUNIORES
17/Mar/07	11:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INFANTIS
17/Mar/07	11:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE A
17/Mar/07	11:00	17ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE C
17/Mar/07		18ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INICIADOS
18/Mar/07	11:00	17ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO JUVENIS
18/Mar/07	11:00	15ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUVENIS
18/Mar/07	11:00	15ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INICIADOS
18/Mar/07	11:00	16ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INICIADOS
18/Mar/07		19ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL ESCOLAS
24/Mar/07	15:00	23ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO SENIORES
24/Mar/07	11:00	19ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE B
24/Mar/07	11:00	23ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" BARLAVENTO
24/Mar/07	11:00	23ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" SOTAVENTO
24/Mar/07	11:00	23ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" BARLAVENTO
24/Mar/07	11:00	23ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" SOTAVENTO
24/Mar/07		21ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES
24/Mar/07		25ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUVENIS
24/Mar/07	15:00	25ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO SENIORES
24/Mar/07	15:00	17ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUNIORES
24/Mar/07	11:00	19ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INFANTIS
24/Mar/07	11:00	19ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE A
24/Mar/07	11:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE C
24/Mar/07		19ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INICIADOS
25/Mar/07	11:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO JUVENIS
25/Mar/07		15ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES FEMININOS
25/Mar/07	11:00	16ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUVENIS
25/Mar/07	11:00	16ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INICIADOS
25/Mar/07	11:00	17ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INICIADOS
25/Mar/07	11:00	19ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO JUVENIS
31/Mar/07		21ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES FEMININOS
31/Mar/07		20ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL ESCOLAS
31/Mar/07	15:00	24ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO SENIORES
31/Mar/07	11:00	20ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE B
31/Mar/07		18ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 1ª. DIVISÃO
31/Mar/07		16ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 2ª. DIVISÃO
31/Mar/07	11:00	24ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" BARLAVENTO
31/Mar/07	11:00	24ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" SOTAVENTO
31/Mar/07	11:00	24ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" BARLAVENTO
31/Mar/07	11:00	24ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" SOTAVENTO
31/Mar/07		26ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUVENIS
31/Mar/07	15:00	26ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO SENIORES
31/Mar/07	11:00	20ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INFANTIS
31/Mar/07	11:00	20ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE A
31/Mar/07	11:00	19ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE C
31/Mar/07		20ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INICIADOS
1/Apr/07		22ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES
1/Apr/07	11:00	17ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUVENIS
1/Apr/07	11:00	17ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INICIADOS
1/Apr/07	11:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INICIADOS
7/Apr/07	16:00	25ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO SENIORES
14/Apr/07	16:00	27ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO SENIORES
14/Apr/07	16:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUNIORES
14/Apr/07	11:00	21ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INFANTIS
14/Apr/07	11:00	21ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE A
14/Apr/07	16:00	26ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO SENIORES
14/Apr/07	11:00	21ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INFANTIS - SÉRIE B
14/Apr/07		19ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 1ª. DIVISÃO
14/Apr/07		17ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES - 2ª. DIVISÃO
14/Apr/07		22ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL SENIORES FEMININOS
14/Apr/07	11:00	25ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" BARLAVENTO
14/Apr/07	11:00	25ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "A" SOTAVENTO
14/Apr/07	11:00	25ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" BARLAVENTO
14/Apr/07	11:00	25ª. JORNADA	CAMP. DIST. ESCOLAS "B" SOTAVENTO
14/Apr/07		21ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL INICIADOS
14/Apr/07		21ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL ESCOLAS
15/Apr/07	11:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO JUVENIS
15/Apr/07	11:00	18ª. JORNADA	CAMP.DIST. 1ª. DIVISÃO INICIADOS
15/Apr/07	11:00	19ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIV. INICIADOS
15/Apr/07		16ª. JORNADA	CAMP.DIST. FUTSAL JUNIORES FEMININOS
15/Apr/07	11:00	20ª. JORNADA	CAMP.DIST. 2ª. DIVISÃO JUVENIS

1 a 5 de Abril

TORNEIO DAS REGIÕES TURÍSTICAS DO ATLÂNTICO





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 211 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira *vive o* *desporto*



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt